

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #93565)

Ficha da Acção

Designação FERRAMENTAS WEB 2.0

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 5 (meses)

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 25

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6067016 **Nome** Vítor Manuel Noruegas Dias da Rocha **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35993/15

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A Sociedade da Informação e do Conhecimento caracteriza-se pelo uso das TIC em todas as atividades humanas exigindo dos indivíduos novas competências, conhecimentos e saberes. Face a estas exigências, a escola deve oferecer oportunidades de formação preparando o indivíduo para esta sociedade global baseada na informação.

Fruto do desenvolvimento tecnológico e da evolução da Web, o termo Web 2.0 começou a ser profusamente utilizado para descrever um conjunto de tecnologias, ferramentas, conceitos e ideias. A Web 2.0 visa a mudança para uma Internet como plataforma e o entendimento da filosofia subjacente de modo a atingir tal objetivo. Entre outros, um dos objetivos mais importantes passa pelo desenvolvimento de aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais forem usados pelas pessoas, beneficiando a inteligência coletiva (O'Reilly, 2005).

Com o termo Web 2.0, salientamos uma mudança de paradigma sobre a conceção da Internet e suas funcionalidades, que agora abandonam a sua marca unidirecional e se orientam para promover uma maior interação entre os utilizadores e o desenvolvimento de redes sociais (tecnologias sociais) onde se podem expressar e julgar, resumir e partilhar conteúdos, colaborar e criar conhecimento (conhecimento social) (Graells, 2007).

A Web 2.0 é uma plataforma social, assente numa rede de participação, que possibilitou o aparecimento de novas formas de estar, comunicar e interagir na Web que se podem transferir para o campo educativo, enriquecendo o processo de ensino/aprendizagem.

Cada vez mais são exigidas novas competências aos professores, quer tecnológicas, quer pedagógicas e sociais, pelo que é necessário que os professores estejam motivados, interessados e ativamente abertos à inovação e à tecnologia. A aquisição de competências tecnológicas pelos professores deve ser promovida e sedimentada na sua formação, quer inicial, quer ao longo da vida.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Produzir conteúdos através de ferramentas Web 2.0 para disponibilização online, potenciadores da construção de conhecimento;
- Criar ambientes de ensino e aprendizagem baseados nas ferramentas colaborativas Web 2.0;
- Utilizar e fomentar nos alunos mecanismos de Segurança no uso da Internet e ferramentas Web 2.0;
- Ganhar autonomia na descoberta e utilização de recursos tecnológicos, junto dos alunos, como recursos pedagógicos de utilização transversal ao currículo, promotores da aprendizagem, quer na sala de aula, quer para além desta.

Conteúdos da acção

Exploração teórica-prática das ferramentas WEB 2.0 na oficina e seleção/aplicação metodológica em trabalho autónomo na sala de aula:

- Núvens (clouds) – GoogleDrive, Dropbox, Onedrive, Meocloud;

- Software de partilha de apresentações gráficas – Prezi (<https://prezi.com/>), Slideshare (<http://pt.slideshare.net/>);
- Software para criação de redes sociais (social networking) – Blogger (<https://www.blogger.com/start>);
- Ferramentas de escrita colaborativa – Wikispaces (<http://www.wikispaces.com/>), Podomatic (<http://www.podomatic.com/>), Google Docs (<http://docs.google.com>), Microsoft Office Live Workspace (<http://workspace.officelive.com/pt-pt/>);
- Ferramentas de comunicação online – Windows Live Messenger (<http://messenger.live.com/>), Skype (<http://www.skype.com/>), Google Talk (<http://www.google.com/talk/>);
- Ferramentas de publicação de vídeos online – YouTube (<http://www.youtube.com/>);
- Ferramentas de publicação de fotografias online – Flickr (<http://www.flickr.com/>), Picasa (<http://picasa.google.com/>);
- Ferramentas de social bookmarking – Del.icio.us (<http://del.icio.us/>), Digg (<http://digg.com/>);
- Plataformas de e-Learning – Moodle (<http://moodle.org/>);
- Estórias digitais – Wordle (<http://www.wordle.net/>), Calaméo (<https://pt.calameo.com/>);
- Criação e edição de Websites – Webnode (www.webnode.pt/).

Metodologias de realização da acção

A oficina terá a duração de 15 horas presenciais e desenvolver-se-á de acordo com três etapas fundamentais:

1. Uma componente presencial conjunta, onde serão abordados os conteúdos teórico-práticos da oficina e a orientação para elaborar uma sequência didáctica. Será feita uma avaliação contínua ao longo das sessões, com regulação interactiva dos projectos em curso na aula/oficina. Os produtos pedagógicos da oficina resultarão do trabalho individual ou conjunto levado a cabo pelos formandos, assentando na inovação pedagógica, com o acompanhamento dos formadores. (12 horas presenciais)
2. Uma componente de trabalho autónomo dos formandos, onde os professores se integram num processo de formação-acção, individualmente ou em grupo, com vista à concepção, implementação e avaliação de MATERIAIS PEDAGÓGICOS ou implementação de projectos.
 - Concepção e implementação de uma sequência didáctica;
 - Aplicação dos materiais construídos nas aulas com os alunos;
 - Reflexão crítica e interactiva sobre os trabalhos realizados durante a oficina, nas sessões presenciais e autónomas;
 - Preparação dos Materiais para apresentar ao grupo-turma na última sessão da oficina.
 (15 horas autónomas)
3. A oficina terminará com a apresentação, na última sessão presencial conjunta, dos materiais pedagógicos e um relatório de projecto / reflexão crítica sobre a sua aplicação e importância na motivação e no desenvolvimento dos alunos. (3 horas presenciais).

TOTAL: 30 horas de formação (1,2 créditos)

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório/ reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação e no desenvolvimento dos alunos.

Auto-avaliação e hetero-avaliação final:

- Ponderações: 25% para assiduidade e participação nas sessões (mínimo de 2/3 de assiduidade em 25 horas presenciais) e 75% para os estudos desenvolvidos e apresentação final.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as unidades de crédito para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Forma de avaliação da acção

Avaliação da acção pelos formandos: preenchimento de questionário on-line;

Avaliação da acção pelo formador: relatório de avaliação, segundo um guião orientador do centro de formação.

Bibliografia fundamental

Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores, de AAA Carvalho - ?2008

Exploração de Ferramentas Web2.0 na Formação Inicial de Professores, MR Patrício - 2009

Consultor de Formação

B.I. 7898451 Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 15-12-2015 **Nº processo** 91607 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85469/16

Data do despacho 29-12-2015 **Nº ofício** 423 **Data de validade** 29-12-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado